

Uma idéia

Assignado por «Um Pinhalense», folheio enviado o artigo que publicamos a seguir:

«No Brasil só há um problema — o da educação do povo — foi a proposição convincente e demonstrada numa conferência há pouco menos de dois lustros realizada na Capital do Paiz por um dos nossos mais ilustres intelectuais pela morte recentemente arrebatado do nosso convivio.

O conferenciante era Miguel Costa, o acatado príncipe da medicina nacional, em cuja personalidade extraordinária o cientista insigne, acostumado a pesquisar e combater os males dos homens, não se via pai e patriota ardente que, com igual solicitude, se preocupava com os males da nacionalidade.

«Pensamos na educação dos nossos brasileiros, então, o brado de guerra dirigido aos brasileiros ante a magnitude do problema a resolver, exigindo o esforço perseverante e conjugado de todos.

Anos volvidos, a douta assembleia dos representantes do povo, reunida para elaborar a nossa nova carta constitucional, numa visão nítida das necessidades brasileiras, não reconheceu, no ponto de vista do sábio e modesto patriota, o exagero de apreciação ou o pessimismo improductivo com que, por via de regra, encaramos as causas nacionais. Partilhão, porém, da mesma convicção que o nobre. Assim, para alegria e sob o aplauso de quantos amam, em verdade, esta grande patria que a Providencia Divina nos deu, em boa hora incluiu, em nossa lei básica, dispositivos de elevado alcance para questão de tanta relevancia.

Participou tambem de tal convicção a Terra Bandeirante, que, como pioneira denodada das causas nobres, vem multiplicando os seus differentes e desvarios, reeducando e melhorando os já existentes.

E, para nós, a alegria de brasileiros accrescida da de paulistas, junta-se a do pinhalense por termos, como aqui, aqui reflectida, de modo insigne, esse movimento em prol da educação popular. A distribuição, eficientemente, as luzes da instrução, a primária, aqui temo-otimas escolas do Estado, do



CLEONICE FIORI
(Nininha)

Foi hontem um anno que a fatalidade brutal de um desastre arrancou para sempre do nosso convivio o encantadora Nininha, filha do sr. Victorio FIORI, alto funcionario do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, e de sua exma. esposa, dona Juliette L. FIORI.

Um anno apenas representando um retrocesso no calendario da vida, e ella e «espargir o encanto do seu sorriso num lar que era todo amor e devoção no esplendor insuperavel de sua vida, a envaidecer o coração de suas amiguinhas e companheiras de estudos pela certeza insuperavel de que possuíam a sua amizade e sorriam, como um bálsamo reparador, a essência mesma da sua propria vida!

Elia era toda encanto, toda ternura, toda alegria, toda felicidade quando a brutalidade do destino notu arrebatou, na sua inconsciente sede de destruição.

E Nininha — filia que a primavera da vida osculava, leve as suas 10 petalas tombadas ante a heulidez de uma fatalidade irrevel que a felicitou não sem um grito lancinante de agonía que ecoou fundo em todos os corações, perdurando em nossa retina e lembrança sempiterna da sua porte gracioso, de envolta com a reminiscência desoladora de sua eterna partida!

E hontem, primeiro anniversario de sua morte, ovimos, contritos e saudosos, a claridade oheros dos anjos que comemoram a sua entrada no céu, e aqui no campo-santo da terrana mansão, cobrimos de flores sua campa, flores orvalhadas pelo gotejar de lagrimas sinceras.

Nininha morreu para o mundo, mas ella vivirá sempre, eternamente no céu, entre os anjos, e no coração de seus deuses e de sua patria, com que ella convivera.

Município e particulares. Temos, para o ensino de humanidades, o nosso magnifico Gymnasio, do qual já sahiram duas turmas de esparavoccos diplomados, para ingressarem, com galhardia, nos cursos superiores. Temos, para os que se preparam para as lides mercantis, uma escola de commercio que a tenacidade de um contraranco digno vem mantendo com bons resultados. Finalmente, temos, dentro em breve, a nossa Escola Profissional Agricola-Industrial, presente valioso com que o Estado distingue o nosso município.

Disso tudo, porém, não se de- com o que já possuímos. Pelo contrario, estimulados nos sentimentos a melhorar e enriquecer o nosso aparelhamento para a educação popular. Lei posto, prevalecem-nos da fideiação d'«A Tribuna» em nos ceder este espaço das suas brilhantes colunas, para daqui apresentar um lembrete aos nossos prezados conterraneos. É o de que bem podemos tratar da fundação, em nosso terra, de uma biblioteca publica.

Aqui fica a idéa, sobre a qual, pedimos e esperamos se manifeste a intelligencia e a prontidão. U. E. M. PINHALENSE.

A primeira escola de agricultura do Estado

Realizaram-se em Piracicaba, em 3 do corrente, as grandes homenagens à memória de LUIZ DE QUEIROZ, o illustre paulista que fundou a primeira escola de agricultura em nosso Estado.

O «ESTADO DE SÃO PAULO», que noticiou minuciosamente as festas realizadas na linda cidade paulista, assim historicamente fundou a hoje ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ, cuja verba de manutenção foi orçada este anno em 1.572.500\$000 (Mil e quinhentos e setenta e dois contos e quinhentos mil réis).

«COMO SURTIU A ESCOLA AGRICOLA»

«Luiz de Queiroz, possuidor de visão larga e espirito realizador que caracterisam os paulistas, teve durante toda a sua vida a preocupação constante de desenvolver e incrementar em nosso paiz a agricultura. Achava elle que «de todas as industrias a agricultura é a mais difficil e a que mais tendencia tem para entregar-se a rotina, uma vez abandonada a sua acção, não tendo a capacidade de poder utilizar-se do que a vasta sciencia moderna põe a sua disposição». Por essas palavras, percebe-se claramente que Luiz de Queiroz tinha idéa não de um ensino agrícola elemental mas de um estudo superior em que se ensinassem applicar a agricultura toda a sciencia de então.

Luiz de Queiroz não era desses homens capazes de conceber grandes idéas sem sentir no mesmo tempo o espirito realizador que tornasse essas idéas realidade. Elle organizou, a principio, dentro da cidade, uma escola de agricultura. Era o primeiro passo. Já se ensinava agronomia em nosso Estado. Dahl, por diante, a semente gerou e cresceu com a vida e as arvoredas plantadas em terras férteis. Luiz de Queiroz fornecia meios e força moral para que o pequeno estabelecimento ainda frágil não decaísse.

Não se contentou, porém, com o que já tinha realizado. Dado um passo, era preciso ir mais adiante. De facto, aquella organização não era propriamente um vasto campo de acção que a natureza tão generosamente fornecia a agricultura.

Comprou em hasta publica a fazenda «São João da Montanha» especialmente para nella ser installada, com maior effi-ciência, a Escola de Agricultura. Com modestas installações começou, então, a funcionar a Escola Agronomica de São João da Montanha.

Ainda era pouco. Luiz de Queiroz queria dotar nosso Estado de uma organização muito mais adiantada, muito mais perfeita. Para tanto a iniciativa particular era insufficiente; os meios de que dispunha eram escassos para sustentar uma verdadeira organização de ensino agrícola. Se o Estado, os institui-ções muito ricas, poderiam fazer construir estabelecimentos modelares que elle ideava. Doou, então, ao governo do Estado a fazenda «São João da Montanha», com a condição de se fazer erigir, ali, uma grande escola de agricultura.

Falleceu em 1895, sem poder ver realizado o magesto projecto elaborado pelo engenheiro Merimont.

As obras foram iniciadas, mas logo foram abandonadas, tendo, a 3 de junho de 1901, foi inaugurada oficialmente, com installações muito modestas, a Escola Agrícola Prática «Luiz de Queiroz». Só mais tarde, quando assumiu a presidência do Estado o dr. Jorge Tibiriçá, tendo como secretário da Agricultura o dr. Carlos de Arruda Botelho, excutiu-se o projecto Merimont, construiu-se o parque, o posto zootecnico, leiteira, apiário, hortas, pomares, etc. Desde essa época começou a existir a verdadeira escola de agricultura sobnada pelo infatigável Luiz de Queiroz.

Contrato de casamento

O sr. Renato Pedroso Ramos, proprietário da «Destillaria Para Todos», e filho do sr. José Pedroso Ramos e da exma. sr. Sebastiana Ferreira Ramos, contractou o seu casamento com a gentil senhorinha Lázara Aparecida Teixeira, filha do sr. Gabriel Teixeira.

IMPRESSOS feitos a capricho e a preços batissimos, só na popular Typographia Mangili. — Largo da Aparecida n. 8

DR. NESTOR VERGUEIRO

Clinica medica em geral e das moléstias dos OLHOS

CORRECÇÃO DOS DEFEITOS DE REFRACCÃO
— RECEITA DE OCULOS —

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua 15 de Novembro, 27 — Telephone, 1-0-6

Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Moléstias Intestinaes na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Plange Santos.

Clinica exclusiva das Moléstias do Intestino Grosso — Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoides com especial operação.

Rua José Paulino 990 — Esquina da Rua 13 de Maio — Telephone, 3079

CAMPINAS

"Escola Profissional Agrícola Industrial Mixta Regional"

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

FINALIDADE: Attrahir a juventude da cidade para as actividades rurais.

RUA MARQUEZ DO HERVAL Ns. 25 E 27

Informações:

A Escola Profissional Agrícola Industrial desta cidade, creada pelo Decreto n. 7.073 de 6 de Abril de 1935, terá caracter regional e se destina à preparação de operarios, mestres de cultura, capatazes, administradores e à formação de donas de casa. O ensino será ministrado em dois cursos: um primario, de 3 annos, destinado à formação de operarios agricolas e donas de casa; outro complementar, de um anno, para especialização e aperfeiçoamento dos candidatos a mestres de cultura, capatazes e administradores.

Os cursos comprehendem duas partes: uma propedeutica ou geral, outra de preparação tecnica profissional.

A parte propedeutica ou geral consta das seguintes disciplinas: Portuguez, Geographia Geral, Historia do Brasil, Arithmetica, Algebra, Geometria, Noções de Sciencias Physicas e Naturaes, Desenho Technico, Hygiene e Educação Physica, Puericultura (para as alumnas). Economia Rural, (contabilidade, administração e legislação rural).

A parte tecnica-profissional se divide em duas secções: agricola e industrial.

A secção agricola consta, para os alumnos, de estudos theoricos e praticos de: Agricultura Geral, Agricultura Especializada, Noções de Zootechnia e Veterinaria, Machinas Agrarias, Noções de Agromensura, Nivelamento, Irrigação e Drenagem.

As alumnas, nesta secção, terão estudos theoricos e praticos de: Criação, Lactificios, Horticultura e Jardinagem.

A secção industrial, para os alumnos, consta do seguinte: Trabalhos de Metal, Madeira, Tijollos, Pedra, Cimento, Couro (sellaria trancagem), Mechanica Agrícola (montagem, desmontagem e reparos de machinas agricolas), Technologia de Industrias Rurais.

Para as alumnas esta secção consta de: Costura em geral, Economia e artes domesticas, com o aproveitamento de todos os productos agricolas.

A Escola terá a sua sede na cidade, onde funcionará as aulas geraes, os laboratorios e as officinas industriaes e um departamento na Fazenda, situada a 2 kilometros da cidade.

Os alumnos passarão rotativamente 3 semanas na escola da cidade, em estudos e em occupações nas actividades industriaes, e uma semana na roça, em occupações agricolas.

Vantagens:

Os alumnos diplomados pelos cursos integres (primario e complementar), terão preferencia para as collocções em todos os serviços agricolas mantidos pelo Estado.

O Estado conferirá premios aos alumnos mais distinctos nas classes de mestres de cultura, capatazes e administradores, em terras de sua propriedade, mediante contracto. Esses premios consistirão em doações de terras, em lotes de 5 a 10 alqueires.

Durante o curso, os alumnos receberão uma percentagem, que será de 50% do lucro liquido, em todos os trabalhos executados.

Observações:

Terão direito à matricula os diplomados por Grupo Escolar ou de preparo equivalente. A idade minima para a matricula na secção masculina é de 13 annos e de 12 na secção feminina.

Um terço das vagas cabe aos candidatos do municipio. No caso do numero dos candidatos ser superior ao das vagas existentes, as matriculas serão feitas mediante concurso.

No caso de não comparecerem candidatos dos logares circumvizinhos, as vagas poderão ser preenchidas por candidatos da localidade.

Por todo este mez serão abertas na Secretaria da Escola, as inscripções para a matricula, somente para os alumnos.

— "O ENSINO E' GRATUITO" —

A maleita

Do Posto de Hygiene local recebem o seguinte comunicado:

"Para a devida publicação, comunico a V. S. que este Posto, em 27 do mês p. p., registou, nesta cidade, o seu primeiro caso de maleita, para o qual não subsiste a menor duvida seja quanto ao diagnostico (exames clinicos, de laboratorio, todos positivos), seja quanto à procedencia da doentia, que não tem saído da cidade. Trata-se de uma menor de 10 annos de

idade e residente na «Villa Madrugá», nesta cidade. O fato, porém, não nos surpreendeu, porque:

a) a cidade possui anofelinos (mosquito transmissor do mal), conforme já dissemos em varias occasiões;

b) a cidade tem sido procurada por inumeros doentes do municipio e, principalmente, por doentes de municipios vizinhos ou não que, para aqui, se encaminharam à busca de tratamento.

Precisamos, portanto, combater, de modo permanente e rigoroso, os mosquitos.

Mas, para seu exito, é imprescindível a este Posto o auxilio da nossa população, que deverá praticar todas as medidas publicadas reiteradas vezes e que vamos reproduzi-las na primeira oportunidade.

Espirito Santo do Pinhal, 6 de Junho de 1935.

(a. Dr. Renato D'Agostini Medico-Chefe do Posto de Hygiene Local.)

2-4-4 é o numero do telephone da conceituada Typ. Mangilli

VIDA RELIGIOSA

SANTOS DA SEMANA

Domingo, 9—Espirito Santo. Segunda, 10—Sta. Margarida. Terça, 11—S. Barnabé. Ap. Quarta, 12—S. Onofre. Quinta, 13—Sto. Antonio de Lisboa.

Sexta, 14—S. Basilio Magno, Bilepo Dr. Sabado, 15—S. Vito.

MISSAS DA SEMANA

Domingo, 9—A's 7 horas, por alma de José Hygino.

Segunda, 10—A's 8 h., por alma de Julieta Ritt Pinheiro. Terça, 11—A's 7 1/2 h., de accção de graças: ás 8 1/2 h., por alma de Antonio Pinto Ribeiro.

Quarta, 12—A's 7 1/2 h., por alma de Fanteine Alcantara; ás 8 h., por alma de José Saccon.

Quinta, 13—A's 7 h., por alma do dr. José Fernandes; ás 9 1/2 h., em louvor de Santo Antonio.

Sexta, 14—A's 6 1/2 h., na Santa Casa; ás 8 h., por alma de Elyseu de Moraes Leme.

Sabado, 15—A's 8 h., por alma de Santina Turian; ás 8 h., por alma de Germano Kaierio.

DIA DE HOJE

Domingo na oitava da Ascensão.

Epistola. (I Petro, 4, 7-11). CARISSIMOS: Sede sobrios, e vigiæ em orações. Mas sobre tudo tenho ardente caridade uns para com os outros: porque a caridade cobre multido de peccados. Inopede-a-vos uns outros sem murmurar. Cada um, como recebeu a graça, assim a administre aos outros, como bons dispensadores das varias graças de Deus. Se algum fallar, falle com palavras de Deus. Se algum administrar, seja como pelo poder, que Deus dá: para que em tudo seja Deus glorificado por Jesus Christo nosso Senhor.

Evangelho. (João, 15, 26-27; 16, 1-4).

NAQUELLE tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador, o Espirito de verdade que procedo do Pai e que vos hei de enviar da parte do meu Pai, elle dará testemunho de mim. E tambem vós dareis testemunho porque estais comigo desde o principio. Estas cousas vos disse para que vós não escudai-vos. Lançar-vos-ão fóra das synagogas, e está a chegar o tempo em que todo aquelle que vos matar, julgará render homenagem a Deus. E isto vos farei, porque não conhecem nem a meu Pai, nem a mim. Ora, eu vos disse estas cousas para que, quando chegar a hora, vos lembreis que vós-disseis.

Club Nove de Julho

Comunica-se que a digna directoria desta sympathica sociedade, que para consociarem a commissão effectiva organizadora das festas sociaes, designou as seguintes gentis senhorinhas: Cordelia Lellis Leite, Ruth Coutinho, Maria Apparecida Medina, Amelia Fernandes, Alayde Chagas, Zoraide Carrião, Isabel Fernandes, Helena Braga de Oliveira, Maria Custodia Veloso, Benedicta Lavra, Claudina Braga de Oliveira, Claudina Bueno e Isabel Braga de Oliveira.

O referido club, segundo ainda a mesma communicação, acaba de organizar, entre os seus associados, uma secção esportiva para praticar o futebol.

Dé uma esmola ao Asylo de Mendicidade

minho percorrido, sem se enganar, com o infallivel instincto das animas, dirigiu-se a adeia de Belvê, quando Lanarot, com um tiro, interrompeu essa viagem.

Com os olhos fixos, a Baronessa Anaelia via na sua imaginação as diferentes phases da desastrosa tragedia. Se a mãe de Genoveva procedia, em geral, com pouca frequencia em relação aos seus netos, não tentava jamais illudirse a si mesma. Conhecia bem os seus defeitos; e não procurava, como tanta gente, fazer crer a si propria que era a creatura bondosa e quasi santa que muitas pessoas suppunham, enganadas pela apparencia.

Ella não se quiz persuadir do que o menino recolhido pelo guarda-mato da adeia de Sanny era outro Fanfan, inteiramente alheio ao filio de Julia. A si ella ouso dizer, resolutamente: «filho de Belvê está em Sanny? Que devo eu fazer?»

Ir aquella localidade e reconhecer o sobrinho, leve-o para a casa materna, prevenir o coronel, entregar-lhe, ao mesmo tempo que a titella da criança, a administração da fortuna, seriam os passos aconselhados pela impertinza probidade. E isso constituiria um acto de honestidade tao vulgar que não excitaria a admiração de ninguém.

Talvez algum dissesse: «A familia Lochedard procedia correctamente; mas, em geral, os commentarios seriam desta natureza: «O Barão e a Baronessa não poderiam ter feito outra coisa, a menos que não fossem verdadeiros scelerados, destituídos de todo o sentimento de honra».

Quanto aos maldizentes, inauarar, talvez, que as pesquisas tinham sido mal feitas e que o menino poderia ter sido achado muito antes.

Mesmo que a accção de simples probidade prati-